

CRESCIMENTO DAS OPERAÇÕES NA BOLSA

Nos últimos 10 anos a Bolsa brasileira nunca negociou tanto dinheiro quanto em 2010. Só o mercado a vista em 2010 negociou quase R\$ 1,5 trilhão, que representa cerca de 1000% se compararmos com o volume movimentado em 2001. De lá pra cá a bolsa brasileira deu um salto gigantesco em sua movimentação.

Fruto do seu empenho em divulgar o mercado de capitais e principalmente do crescimento do mercado financeiro brasileiro. Nem mesmo as crises nacionais e internacionais interromperam o ciclo de crescimento da BM&FBOVESPA. Esse forte crescimento ocorreu principalmente em 2007, onde movimentou mais de 100% do volume negociado em 2006.

De 2001 a 2010 verifica-se também um crescimento acentuado nos demais mercados da BM&FBOVESPA, o a termo e o de opções.

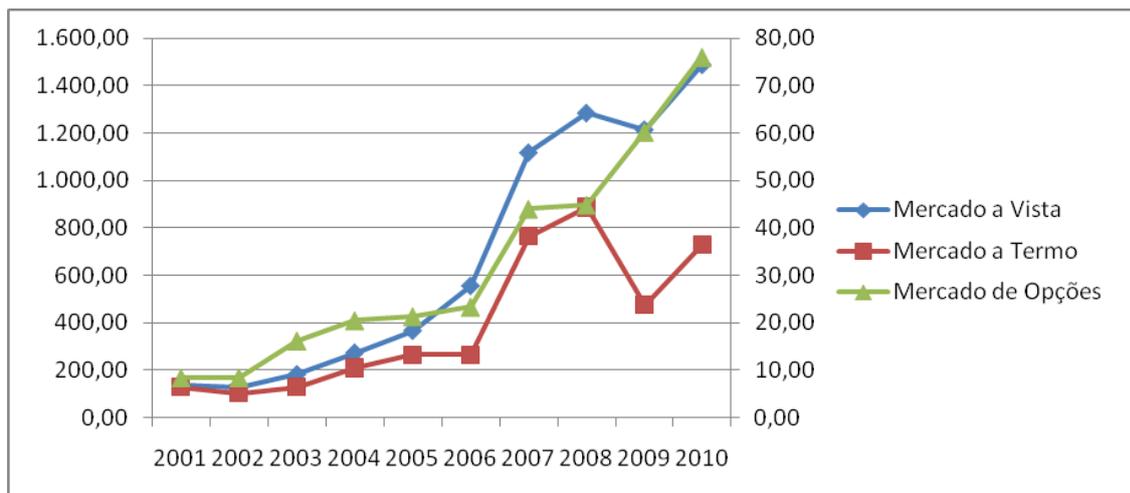
	R\$ bilhões									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Mercado a Vista	135,44	125,35	181,85	273,06	366,50	555,48	1.117,03	1.284,16	1.213,79	1.487,88
Mercado a Termo	6,44	5,11	6,44	10,50	13,19	13,19	38,25	44,27	23,74	36,40
Mercado de Opções	8,42	8,47	16,20	20,50	21,35	23,36	44,02	44,86	60,27	76,06
Total	150,30	138,93	204,50	304,05	401,05	592,03	1.199,31	1.373,29	1.297,80	1.600,34

Fonte: BM&FBOVESPA/ Instituto Assaf

O mercado de opções teve um crescimento de mais de 800% de 2001 a 2010 em seu volume de negociações. Chegou em 2008 a quase que empatar com o mercado a termo, fruto talvez da forte alavancagem mundial existentes nas bolsas que causaram toda a repercussão da crise de 2008.

Aos poucos, os mercados a termo se recupera em seu volume e chega quase ao mesmo volume negociado em 2007, véspera da crise de 2008. Já o mercado de opções não para de crescer. Pode-se supor que esse mercado está sendo usado com maior frequência pelos investidores a título de proteção de riscos mediante os novos instrumentos criados para negociações na Bolsa.

Gráfico 1: movimento financeiro dos mercados da BM&FBOVESPA



Fonte: BM&FBOVESPA / Instituto Assaf

No mundo todo as bolsas de valores desempenham um papel de grande importância para suas economias locais. As bolsas desempenham um papel central no que tange a saúde de suas economias. Segundo dados da World Federation of Exchange (Federação internacional das Bolsas de Valores), a capitalização do mercado de ações das bolsas no mundo em relação ao PIB tem média de 81,3% de 2001 a 2008 (último ano constante nas estatísticas dessa Federação).

No Brasil, esse valor de movimentação ainda é baixo. Nossa média no mesmo período foi de 53,5% do PIB em valores medidos em dólares (mesma base internacional). Nos EUA essa média é de 104,6% do PIB.

Outro ponto interessante é em relação ao crescimento da participação das pessoas físicas. Com um crescimento de cerca de 30% entre 2001 e 2010, as pessoas físicas foram responsáveis por uma média anual de 25% das movimentações na bolsa. Os investidores estrangeiros representam ainda a maior participação com média anual de 30%. Os investidores institucionais já representam em média 26% da movimentação. Empresas e instituições financeiras e demais participantes representam 19% da movimentação.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoas Físicas	20,50%	20,80%	24,40%	27,50%	25,40%	24,56%	23,01%	26,67%	30,54%	26,41%
Institucionais	17,30%	17,60%	29,40%	28,10%	27,48%	27,23%	29,77%	27,15%	25,67%	33,29%
Investidores Estrangeiros	25,10%	26,00%	24,10%	27,30%	32,81%	35,52%	34,52%	35,49%	34,18%	29,57%
Empresas Públicas e Privadas	3,00%	3,30%	3,70%	3,00%	2,30%	2,16%	2,15%	2,77%	2,15%	2,31%
Instituições Financeiras	34,00%	32,10%	18,00%	13,80%	11,74%	10,42%	10,38%	7,81%	7,40%	8,35%
Outros	0,20%	0,20%	0,40%	0,40%	0,28%	0,11%	0,17%	0,11%	0,06%	0,06%

Fonte: BM&FBOVESPA / Instituto Assaf

Instituto Assaf

www.institutoassaf.com.br

